

A110.857

DESCOBERTAS NO NORDESTE

Royalties: outros Estados estão abrindo mão do futuro

Regiões que querem partilha igual poderão provar de seu "veneno" e dividir dinheiro

■ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

A disputa em torno dos royalties pagos sobre a produção de petróleo, que está dividindo o país entre Estados produtores e não produtores, encobre uma nova fase do setor petrolífero. Vários dos Estados que hoje reivindicam divisão igualitária passarão também a receber a compensação dentro de pouco tempo.

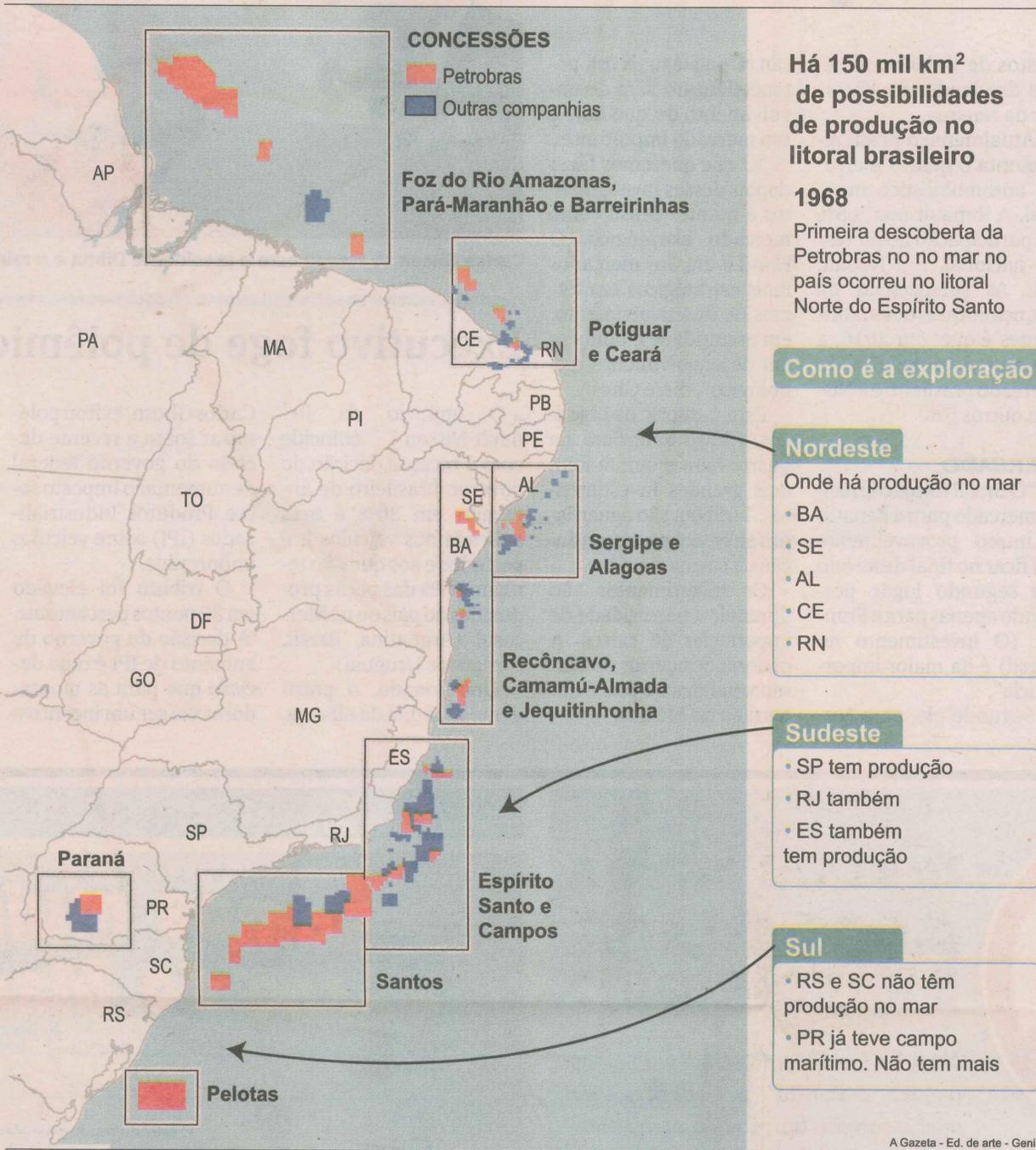
As descobertas anunciadas pela Petrobras na Bacia de Sergipe Alagoas, na semana passada, dão conta do surgimento de uma nova província petrolífera em águas ultraprofundas nessa região.

Apesar de não ter sido divulgada, a estimativa de reserva, a expectativa é de que a produção resulte em volume considerável de royalties para os dois Estados. Hoje, os governadores dos dois Estados estão no grupo dos que reclamam uma parte dos royalties do Rio e Espírito Santo, referente aos campos já em produção.

NOVAS ÁREAS

O secretário estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra, chama a atenção para o fato de que outras áreas do litoral brasileiro também se

MAPA DA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL



mostram promissoras, como é o caso da Bahia, Rio Grande do Norte e até mesmo Ceará.

“O que a maioria dos parlamentares no Congresso quer, hoje, é aplicar a Emenda Ibsen-Simon, que junta todo o royalty e participação especial num único fundo para, depois repartir tudo com base nos critérios de divisão do fundo de Participação dos Estados e dos Municípios (FPE e FPM).”

A região acima da linha do Equador, incluindo o litoral do Ceará, dizem os especialistas, deverão ser as novas vedetes nos próximos leilões de blocos exploratórios. O que querem os governadores de alguns dos Estados não produtores, agora, em royalties e PE, sairá dos seus cofres nos próximos anos para os que não produzem petróleo no mar.

A disputa pelos royalties surgiu em 2009, quando o governo federal decidiu encaminhar ao Congresso quatro projetos de lei propondo um novo marco regulatório para os blocos da camada do pré-sal.

Os Estados e municípios que não produzem pediram uma nova distribuição dos repasses, o que foi aceito pelos produtores. Mas, esses governadores, agora, querem royalties também dos blocos que já em produção, o que é considerado quebra de contrato.